

EMPREENDEDORISMO

Acesso a crédito impulsiona pequenos negócios

Duas empresas de Mato Grosso ilustram a importância do financiamento facilitado para iniciar ou expandir atividades

» ALINE GOUVEIA

Cuiabá (MT) — Empreender no Brasil não é uma tarefa simples. Para quem é micro-empREENDEDOR o caminho costuma ser ainda mais desafiador, especialmente quando o assunto é acesso a crédito. Sem capital para investir ou manter o caixa, muitos negócios promissores acabam ficando pelo caminho.

É justamente nesse ponto que iniciativas de crédito orientado fazem diferença. O programa Acredita, do Sebrae, foi criado para ampliar o acesso de micro e pequenos empreendedores a financiamentos com taxas mais atrativas, por meio do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe). Além do recurso financeiro, o programa oferece acompanhamento técnico para ajudar o empreendedor a tomar decisões mais seguras.

Para o presidente do Sebrae Nacional, Décio Lima, facilitar o crédito significa antecipar sonhos. “É um processo imprescindível para levar mais qualidade de vida ao nosso povo. Nós não podemos tratar o crédito com preconceito”, afirma. Segundo Décio, historicamente cerca de 88% das pequenas empresas não tinham acesso ao crédito no país, e por meio do programa Acredita esse cenário está mudando.

“O Acredita é uma revolução no que diz respeito ao acesso a crédito a quem, até então, tinha as portas fechadas pelos bancos. Os resultados já são visíveis em todo o Brasil. Pequenos empreendedores usam o crédito para ampliar seus negócios, fazerem escala e também realizar contratações”, ressalta o presidente.

No início deste mês, Décio visitou dois pequenos negócios em Mato Grosso ao lado do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, e do tetracampeão mundial e embaixador do Acredita, Raí Oliveira. Um dos empreendimentos foi a Guloso

Maicon Felipe/Sebrae



Décio Lima (D), presidente do Sebrae Nacional, ao lado dos empreendedores Eduardo e Cláudio Luís

Sorvetes, em Várzea Grande, comandada por pai e filho, Cláudio Luiz de Barros e Eduardo Deambrosio.

A empresa começou as atividades em 2019, pouco tempo antes da pandemia de covid-19, um dos períodos mais difíceis para novos empreendimentos. O acesso a R\$ 55 mil por meio do programa ajudou a manter o negócio funcionando e permitiu que os proprietários dessem um passo além: o início da construção de uma fábrica própria de sorvetes. Hoje, a produção chega a 60 mil picolés por mês e cerca de 4 mil litros de sorvete, feitos com polpa de fruta e sem gordura trans.

Segundo Eduardo, o financiamento foi decisivo para equilibrar as contas enquanto a empresa crescia. “Sem o empréstimo, seria muito difícil manter um caixa autossuficiente para pagar as despesas do dia a dia e tocar a obra ao mesmo tempo”, explica. A próxima meta da família é abrir uma unidade em Cuiabá ainda neste ano.

Desde 2024, o Sebrae já viabilizou mais de 133 mil operações de crédito, que somam R\$ 11 bilhões

em empréstimos. Nesse período, também foram realizados mais de 1 milhão de atendimentos com crédito assistido, alcançando cerca de 721 mil pequenos negócios.

Outro exemplo visitado pelas autoridades foi a academia LA Fitness, administrada pela empreendedora Thami Ribeiro. Ela começou como sacoleira, abriu uma loja na casa da mãe e passou para uma outra em uma região mais movimentada, até que surgiu a oportunidade de adquirir uma academia. O apoio recebido ajudou a reorganizar o negócio após um período de endividamento.

“Temos a academia há 11 anos. Decidimos investir em um novo prédio sem recursos e acabamos financiando tudo no cartão de crédito. Isso gerou dívidas”, conta. Com orientação do Sebrae, Thami conseguiu reestruturar a gestão financeira da empresa. Para ela, o acompanhamento é tão importante quanto o acesso ao dinheiro.

“Muitas vezes, a gente empreende sem ter todas as ferramentas de gestão. Ter esse suporte, principalmente na parte

financeira, faz muita diferença para tomar decisões mais conscientes e sustentáveis”, ressalta. “Trabalhamos com musculação, aulas coletivas e um atendimento mais personalizado, buscando criar um ambiente acolhedor e motivador para ajudar as pessoas a manterem constância nos treinos”, emenda Thami.

Sancionado pelo governo federal em 2024, o programa Acredita foi criado para ampliar e democratizar o acesso ao crédito para pequenos negócios. A estratégia do Sebrae se apoia em dois pilares: oferecer garantias complementares por meio do Fampe e disponibilizar atendimento especializado para orientar os empreendedores. Para fortalecer a iniciativa, a instituição fez um aporte de R\$ 2 bilhões no Fampe, com potencial para gerar até R\$ 30 bilhões em crédito no mercado para micro e pequenas empresas nos próximos anos.

***A jornalista viajou a convite do Sebrae**

5 passos para obter crédito consciente e fazer uma boa gestão financeira

- » **Avalie a necessidade de crédito:** Faça a análise financeira da empresa com a ferramenta Planejadora Financeira, do Sebrae. Nela, é possível lançar os dados e avaliar os principais indicadores financeiros, fazer simulações e identificar a necessidade de crédito.
- » **Identifique a melhor linha de crédito:** consulte as modalidades de financiamento, taxas, carências e regras gerais das linhas de crédito. Verifique com o seu banco se ele é parceiro do Sebrae e opera o Fampe – Fundo de Aval para Micro e Pequenas Empresas.
- » **Complemente a garantia com o FAMPE:** O Sebrae, por meio do Fampe, poderá ser avalista de até 80% de garantia do valor total do empréstimo.
- » **Análise o planejamento financeiro:** após escolhida a linha de crédito, lance as informações e o montante de crédito desejado na calculadora. É hora de rever os seus indicadores financeiros e realizar as projeções para garantir uma gestão eficiente do seu negócio.
- » **Elabore uma proposta de crédito:** procure o banco ou instituição financeira para apresentar a proposta de crédito e negocie o empréstimo desejado com base no planejamento financeiro. Assim é possível aumentar a confiança e os resultados do negócio.